

Dicionário de Dados

Crença: Crença é o estado psicológico em que um indivíduo adota e se detém a uma proposição ou premissa para a verdade, ou ainda, uma opinião formada ou convicção.

<http://www.wikiwand.com/pt/Cren%C3%A7a>

Conjunto de Crenças: Uma série de valores e tradições formando uma crença social, ou seja, são ideias aceitas pela maioria.

conceitos.com: <https://conceitos.com/crenca/>

Doutrina: Doutrina é ensinamento, instrução, presente em livros sagrados que deve ser seguida em uma religião.

Deus: Deus é um conceito de Ser Supremo, o espírito infinito e eterno, criador e preservador do Universo.

<http://www.wikiwand.com/pt/Deus>

Templo: Templo é uma estrutura arquitetônica dedicada ao serviço religioso, como culto.

<http://www.wikiwand.com/pt/Templo>

Pessoa: Sinônimo de ser humano.

Livro: O livro é um produto intelectual e, como tal, encerra conhecimento e expressões individuais ou coletivas.

<http://www.wikiwand.com/pt/Livro>

Prática Religiosa: Conjunto de atitudes e ritos praticados por seguidores de uma religião.

Líder Religioso: Responsáveis por um culto religioso.

Religião: É um conjunto de crenças, que estabelece os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e seus próprios valores morais.

Religião Teísta: São religiões que acreditam na existência de deuses, seja um ou mais de um, no caso de mais de um, pode existir um supremo.

Religião Politeísta: Religiões que acreditam em vários Deuses.

Religião Henoteísta: Religiões que acreditam em vários Deuses, mas com um supremo a todos.

Religião Monoteísta: Religiões que acreditam em um só Deus.

Religião Não Teísta: Religião com vários conceitos de espiritualidade, mas não inclui ideia de deidade.

Cristianismo: É uma religião abraâmica monoteísta centrada na vida e nos ensinamentos de Jesus de Nazaré, tais como são apresentados no Novo Testamento.

<http://www.wikiwand.com/pt/Cristianismo>

Judaísmo: É uma das três principais religiões abraâmicas, definida como "religião, filosofia e modo de vida" do povo judeu.

<http://www.wikiwand.com/pt/Juda%C3%ADsmo>

Islamismo: , é uma religião abraâmica monoteísta articulada pelo Alcorão, um texto considerado

pelos seus seguidores como a palavra literal de Deus
<http://www.wikiwand.com/pt/IsI%C3%A3o>

Budismo: é uma religião não teísta que surgiu originalmente na Índia por volta do século VI A.C.

Catolicismo Romano: O termo catolicismo é usado geralmente para uma experiência específica do cristianismo compartilhada por cristãos que vivem em comunhão com a Igreja de Roma.

Igreja Ortodoxa: Igreja Católica Ortodoxa é uma comunhão de igrejas cristãs autocéfalas, herdeiras da cristandade do Império Bizantino, que reconhece o primado de honra do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla.
http://www.wikiwand.com/pt/Igreja_Ortodoxa

Protestantismo: O Protestantismo é a segunda maior forma de cristianismo, com mais de 900 milhões de adeptos em todo o mundo com mais de 40% de todos os cristãos.
<http://www.wikiwand.com/pt/Protestantismo>

Budismo Theravada: literalmente "Ensino dos Sábios" ou "Doutrina dos Anciões", é a mais antiga escola budista.
<http://www.wikiwand.com/pt/Teravada>

Budismo Mahayana: é a maior das duas principais tradições do budismo existentes hoje em dia, a outra sendo o teravada.
<http://www.wikiwand.com/pt/Maaiana>

Xiitas: São o segundo maior ramo de crentes do Islamismo, constituindo 16% do total dos muçulmanos
<http://www.wikiwand.com/pt/Xiismo>

Sunitas: Os sunitas formam o maior ramo do Islamismo, ao qual no ano de 2006 pertenciam 80% do total dos muçulmanos.
<http://www.wikiwand.com/pt/Sunismo>

Taoismo: O Taoismo, também chamado Daoismo e Tauismo, é uma tradição filosófica e religiosa originária do Leste Asiático que enfatiza a vida em harmonia com o Tao.
<http://www.wikiwand.com/pt/Taoismo>

Xintoísmo: É o nome dado à espiritualidade tradicional do Japão e dos japoneses, considerado também uma religião pelos estudiosos ocidentais.
<http://www.wikiwand.com/pt/Xinto%C3%ADsmo>

Ateísmo: Ateísmo, num sentido amplo, é a ausência de crença na existência de divindades.
<http://www.wikiwand.com/pt/Ate%C3%ADsmo>

Ateísmo Forte: O ateísmo positivo (forte) é a afirmação explícita de que os deuses não existem.
<http://www.wikiwand.com/pt/Ate%C3%ADsmo#/Abrang%C3%Aancia>

Ateísmo Fraco: O ateísmo negativo inclui todas as outras formas de ateísmo.

Agnosticismo: Agnosticismo é a visão filosófica de que a veracidade de certas reivindicações é desconhecida ou incognoscível.
<http://www.wikiwand.com/pt/Agnosticismo>

Agnosticismo Teísta: Teísmo agnóstico é o ponto de vista filosófico, que engloba ambos o teísmo

e o agnosticismo.

http://www.wikiwand.com/pt/Te%C3%ADsmo_agn%C3%B3stico

Agnosticismo Ateísta: Ateísmo agnóstico, também chamado de Agnosticismo ateísta, é uma posição filosófica que engloba o ateísmo e o agnosticismo.

http://www.wikiwand.com/pt/Ate%C3%ADsmo_agn%C3%B3stico

Profeta: É um indivíduo que alega ter sido contactado pelo sobrenatural ou divino e que fala por eles.

Profecia: É um relato, religioso ou não, no qual se afirma prever acontecimentos futuros.

Relato de Experiência

Esse trabalho propõe a criação de um modelo conceitual baseado em ontologia para o contexto de religião. Foram usados conhecimentos adquiridos em sala de aula, o editor menthor para criação do modelo, através da linguagem ontoUML. As informações do domínio foram encontradas na internet, nos sites descritos no dicionário de dados e um pouco de conhecimento prévio.

Esse modelo apresenta os conceitos: uma religião é um conjunto de crenças que possui líderes religiosos que conduzem práticas religiosas, com doutrina de um livro sagrado; o Ateísmo e o Agnosticismo são conjuntos de crenças; uma religião pode ser teísta ou não teísta; religiões teístas podem ser politeístas, henoteístas e monoteístas; religiões não teístas são budismo, xintoísmo e taoísmo; religiões monoteístas são cristianismo, judaísmo e islamismo.

Quando o trabalho foi idealizado esperava que a ontologia abrangesse a estrutura das religiões e também características das religiões escolhidas, mas conforme a parte de religião foi sendo criada percebi que o nível de detalhamento que gostaria só seria possível se fosse feita uma ontologia para cada religião em específico. As religiões que usei nesse trabalho são: Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Taoísmo, Budismo e Xintoísmo.

A princípio tinha decidido adotar como definição de religião um conjunto de crenças que possui um livro sagrado. Então logo decidi adotar religião como collective, mas ao discutir em sala percebi que se a condição de existência de uma religião for possuir livro sagrado então deveria ser um role. Como ainda estava decidida a manter a definição de conjunto de crenças, foi nesse momento que decidi criar a entidade conjunto de crenças que seria o collective na qual religião é um role.

Resolvendo, assim, outro problema, que era o problema de ateísmo e agnosticismo. De acordo com a definição escolhida essas entidades não eram religiões. Antes de decidir o collective de conjunto de crenças não havia lugar para essas entidades no modelo, mas agora elas foram estereotipadas com subkind do collective conjunto de crenças, já que herdaram o princípio de identidade e não possuem dependência e serem rígidos.

A parte de classificações de religiões foi de forma mais taxonômica, como religião é um role todas suas especificações só poderiam ser role também. Decidi criar as entidades pessoa e líder religioso, que claramente é um role por ser um papel representado por uma pessoa. Quando tentei fazer a validação das regras de ontoUML me deparei com os conceitos de que role deve ser ligado através de mediation a um relator, foi assim que surgiu a entidade prática religiosa que foi derivada do relacionamento de religião com o livro religioso e o líder religioso.

Depois de passadas as dificuldades em definição dos conceitos e adequação às regras de ontoUML, começaram os problemas com o editor. Algumas vezes ele simplesmente decidia para

de validar e uma dessas vezes decidi reiniciar o computador, mas depois disso o programa não abria mais meu arquivo, a única solução que achei foi fazer tudo do zero. Ao conversar com os colegas de sala percebi que era um dos problemas ocorrentes, decidi então em vez de modificar e salvar no mesmo arquivo trabalhar com versões de arquivos, para caso isso se repetisse eu teria pelo menos algo feito no arquivo anterior.

No começo achei o editor muito bom, simples e completo, mas com o uso foram surgindo alguns problemas que eu não sabia se era do meu computador, ou no editor. Às vezes na validação acusava erros em entidades e relacionamentos que não existiam mais, alguns problemas simples de disposição no diagrama e de relacionamentos que continuavam aparecendo mesmo depois de excluídos. Comparado a outros editores que usei de UML ele é muito bom, os problemas que eu tive não são tão grandes como os editores não intuitivos que já usei.

Sobre as maiores dificuldades, que ainda não mencionei foram compreensão do domínio, e decisão de definições. Por ser um domínio abstrato muitas definições não tem apenas uma fonte que seja principal e confiável, e muitos assuntos são tratados de forma diferenciada em lugares diferentes podendo ser contraditórias para criação do modelo. Outras dificuldades que podem ser pontuadas foram nos conceitos de relações em ontologia, e conhecimento que foi adquirido gradualmente então algumas vezes me deparei com dificuldades que foram explicadas em sala logo depois.